

APRESENTAÇÃO

3

PERFIL DOS CONSELHEIROS

5

A AGÊNCIA

7

MISSÃO E VISÃO

8

ÁREAS DE ATUAÇÃO

9

ESTRUTURA FUNCIONAL

10

ORGANOGRAMA

11

PROJETOS ESTRUTURANTES

12

SESSÕES REGULATÓRIAS

18

RESOLUÇÕES E PORTARIAS

21



Os sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário do Rio de Janeiro transportam cerca de 1,5 milhão de pessoas por dia e, a partir da conclusão dos investimentos na expansão do metrô e na renovação das frotas dos trens e das barcas, vão transportar ainda mais. Com a importância que a mobilidade urbana tem para as grandes metrópoles e as operações comerciais sob concessões, faz-se necessária uma agência reguladora cada vez mais eficiente. Na busca pela prestação de um serviço de excelência, a AGETTRANSP chega ao fim de 2015 com motivos para comemorar mais um importante avanço: a implantação um sistema de fiscalização inteligente, com investimentos em tecnologia. O objetivo é alçar a nossa regulação a um novo patamar de qualidade, em conformidade com as melhores práticas adotadas no mundo.

O ano de 2014, o primeiro do mandato deste Conselho Diretor, foi um período de muito trabalho, de criar as condições para iniciar a reestruturação desta agência reguladora. Já em 2015, foi possível avançar, principalmente nos projetos estruturantes, com foco em tecnologia. Para entrar em 2016 no mundo da inteligência corporativa, foi criado um banco de dados digital, que vai alimentar um software de análise estatística de ponta, presente em mais de 70 mil instituições de 140 países. Será possível gerar dados sobre todo e qualquer aspecto relativo aos sistemas de transportes regulados para avaliação de desempenho das concessionárias, tudo ao alcance de alguns cliques no computador. Desta forma, haverá um ganho de velocidade e eficiência nos processos de fiscalização.

A qualidade do atendimento ao usuário é uma prioridade para a AGETTRANSP. Por esse motivo, a agência reguladora criou perfis nas redes sociais e se aproximou dos passageiros de trens, barcas e metrô. Com o conceito de “usuário fiscal”, a agência pretende ir além e já planeja a criação de um aplicativo para smartphones e tablets. Nesse sentido, o novo portal da AGETTRANSP na internet, muito mais moderno e dinâmico, com nova identidade visual, também foi ao ar em 2015, para dar total visibilidade às ações da agência.

Para pôr todos os projetos em prática e atingir os objetivos desejados, era preciso uma reestruturação na forma de trabalho. Assim, teve início a implantação da revisão de todos os procedimentos internos, com uma metodologia desenvolvida pela consultoria britânica PricewaterhouseCoopers, que formatou todos os procedimentos de acompanhamento, controle e fiscalização da agência reguladora. Do ponto de vista administrativo, a instalação de um sistema de gerenciamento de informações, permitiu maior controle sobre todos os processos em andamento.

Uma das conquistas mais importantes, no entanto, foi a autorização do governador para a realização do primeiro concurso público para a AGETRANSP, a ser realizado em 2016. Serão 35 vagas, a maior parte delas para candidatos de nível superior. A Fundação Getúlio Vargas já foi escolhida para organização, planejamento e execução da seleção. Este conselho diretor entende que o investimento em tecnologia não faria sentido sem o avanço em recursos humanos. Desta forma, com medidas estruturantes que visam a excelência, seguimos no caminho em busca de um padrão de fiscalização e prestação de serviço que a população do Rio de Janeiro merece.

CESAR MASTRANGELO

Conselheiro Presidente da **AGETRANSP**

PERFIL DOS CONSELHEIROS



CESAR MASTRANGELO

Trabalhou na PricewaterhouseCoopers, Accenture Consulting e foi vice-presidente de Relações Institucionais e Comercial do Metrô Rio. Foi coordenador e subsecretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, onde também trabalhou como assessor especial para projetos ligados à mobilidade urbana. É administrador formado pela Universidade Cândido Mendes, com extensão em Gestão de Negócios na SDE/IBMEC, em Estratégia Corporativa pela University of Westminster de Londres e Negociação/Liderança pela Harvard University – USA.



ARTHUR VIEIRA BASTOS

Formado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ, Arthur Bastos ocupou cargos na administração pública nos últimos 15 anos. Entre 2000 e 2006 foi assessor da Presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Trabalhou como chefe de gabinete na Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro de 2007 a 2013.



APARECIDA GAMA

Foi deputada estadual por cinco legislaturas e secretária de Habitação e Assuntos Fundiários do Estado do Rio de Janeiro entre 1995 e 1997. Na Assembleia Legislativa, durante a legislatura 2007/2011, foi membro da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle. Aparecida Gama é formada em Pedagogia com especialização em Orientação e Administração.

PERFIL DOS CONSELHEIROS



CARLOS CORREIA

Bacharel em Direito e cursou pós-graduação em Políticas Públicas e Governo pela EPPG da UFRJ. Carlos Correia foi deputado estadual por quatro mandatos. Na Alerj, foi vice-presidente da casa e presidente das comissões de Constituição e Justiça e de Transporte, entre outras. Ocupou o cargo de secretário estadual de Assuntos Fundiários, além dos cargos federais de Superintendente Regional/RJ do INCRA e do MTE. Em 2008, foi eleito vice-prefeito e secretário municipal Educação de São João de Meriti.



LUCINEIDE MARCHI

Formada em Pedagogia e pós-graduada em Planejamento e Técnicas de Ensino, é concursada pela Secretaria de Estado de Educação há mais de 30 anos. Trabalhou como assessora parlamentar na Alerj entre 1999 e 2007, até assumir a Vice-Presidência da Fundação Leão XIII, onde permaneceu até ser nomeada conselheira da AGETRANSP .



A AGETTRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) foi criada no dia 25 de junho de 2005, por força da Lei Estadual 4.555/2005, que extinguiu a ASEP RJ. A AGETTRANSP foi criada sob a forma de autarquia especial da administração indireta, com plena autonomia administrativa, técnica e financeira nas atribuições estabelecidas em leis, decretos, contratos ou convênios.

A AGETTRANSP tem por finalidade exercer o poder regulatório, acompanhando, controlando e fiscalizando as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro. No exercício de suas atividades, a AGETTRANSP vem trabalhando em busca da garantia dos seguintes princípios fundamentais:

Prestação pelos concessionários de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, tanto qualitativa quanto quantitativamente.

A existência de regras claras, inclusive sob o ponto de vista tarifário, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Estabilidade nas relações envolvendo o poder concedente, concessionários e usuários, no interesse de todas as partes envolvidas.

Proteção dos usuários contra práticas abusivas e monopolistas.

A expansão dos sistemas, o atendimento abrangente da população, a otimização ao uso dos bens coletivos e a modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados.

A modicidade das tarifas para os usuários.

Equidade no tratamento dispensado aos usuários, às diversas entidades reguladas e demais instituições envolvidas na prestação ou regulação dos transportes, permitidos ou concedidos.

“Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas”.

“Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro”.



Sistema ferroviário

Extensão: 270 km
Ramais: 8
Estações: 102
Frota: 261 trens
Passageiros transportados: 652 mil/dia
Viagens realizadas: 1.093/dia



Sistema metroviário

Extensão: 42 km
Linhas: 2
Estações: 35
Frota: 63 trens
Passageiros transportados: 812 mil/
dia Viagens realizadas: 788/dia



Sistema aquaviário

Linhas: 6
Estações: 8
Frota: 25 embarcações
Passageiros transportados: 100 mil/dia
Viagens realizadas: 254/dia



Rodovias

Sistema viário Itaboraí-Nova Friburgo-Cantagalo (Rota 116)
Extensão: 140 km
Veículos/dia: 7,6 mil (Volume Diário Médio)

Ligação viária Rio Bonito-Araruama-São Pedro D'Aldeia (CCR Via Lagos)
Extensão: 57 km
Veículos/dia: 19 mil (Volume Diário Médio)

Conselho diretor

Cesar Mastrangelo (Conselheiro Presidente)
Aparecida Gama
Arthur Bastos
Carlos Correia
Lucineide Marchi

Presidência

Cesar Mastrangelo (Conselheiro Presidente)
Jade Sampaio (Chefia de Gabinete)

Secretaria executiva

Daniela Queiroz Rocha

Procuradoria Geral

Joaquim Pedro Rohr

Auditoria

Raimundo José Reis Ferreira

Ouvidoria

Eduardo Lombardi da Silveira

Superintendência Administrativa

Isabel Brandão

Superintendência Financeira

Marcellus Caetano Fiuza

Câmara de Transportes e Rodovias

José Luiz Lopes Teixeira Filho

Câmara de Política Econômica e Tarifária

Ricardo Trigo

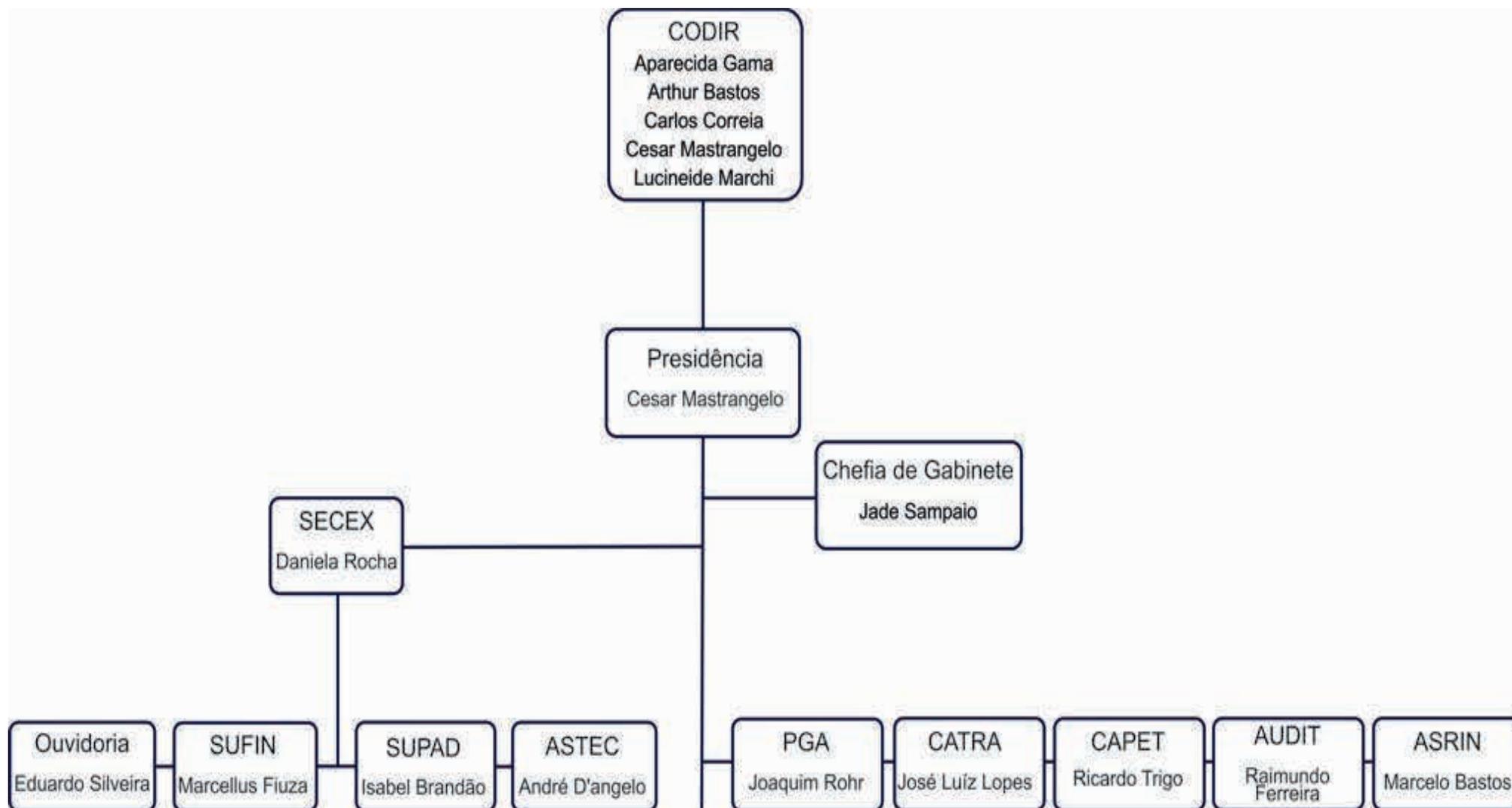
Assessoria de Relações Institucionais

Marcelo Bastos

Assessoria Técnica

André Guilherme D'Angelo

ORGANOGRAMA



Reestruturação da fiscalização

A consultoria britânica PricewaterhouseCoopers finalizou o projeto de reestruturação com a entrega do desenho de um novo modelo de acompanhamento, controle e fiscalização a ser implantado na AGETRANSP. A agência iniciou sondagens com instituições acadêmicas para implantar a nova metodologia de trabalho, que vai gerar maior produtividade.

Gestão por indicadores

Foi criado um banco de dados digital para armazenamento de todas as informações relativas à atuação da AGETRANSP, com capacitação de todo o corpo técnico da agência reguladora. A migração das aplicações está em andamento.

Foi implantado o SAS, um software de análise estatística de ponta, presente em mais de 70 mil instituições de mais de 140 países, que vai auxiliar o trabalho das câmaras técnicas e da Ouvidoria, permitindo a análise estatística de todo e qualquer tipo de informação referente aos sistemas de transportes e rodovias regulados.

O sistema de business intelligence (BI) para automação do cálculo dos indicadores contratuais de desempenho das concessionárias foi homologado para os sistemas de transportes aquaviário e ferroviário e já está pronto para ser utilizado.

Reformulação da ouvidoria

Além do atendimento por telefone (0800 285 9796) e e-mail (ouvidoria@agetransp.rj.gov.br), a AGETTRANSP entrou nas redes sociais, com perfis no twitter (@agetransp) e facebook (facebook.com/agetransprj). Essa iniciativa possibilitou maior interação com os usuários de transportes públicos regulados e, somente em agosto de 2015, primeiro mês de funcionamento dos canais online de atendimento, os registros cresceram mais de 300%.

A melhoria na relação com o usuário pode ser traduzida em números: em 2015, foram registradas 5.503 atendimentos pela Ouvidoria. Deste total, 3.686 (67%) foram registros de usuários que buscavam por informações diretas ou indiretas. Ou seja, além de abordar questões referentes à AGETTRANSP e à regulação, nosso atendimento se tornou referencial para questões sobre os transportes públicos como um todo. Apenas 37% dos registros se referem a reclamações. Nas redes sociais, o total de menções à AGETTRANSP atingiu a marca de 1,6 mil/mês, com uma abrangência de 9,8 milhões de perfis.

Para tornar o atendimento ainda mais dinâmico, a Ouvidoria ficou mais próxima da nossa fiscalização, com a transferência da sede da AGETTRANSP para o Centro de Monitoramento de Concessionárias (CMC), no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), onde a operação dos sistemas é acompanhada por câmeras de monitoramento.

A reformulação da ouvidoria prevê que a excelência no atendimento aos usuários de transportes públicos se estenda, inclusive, a abordagem das concessionárias. Dessa forma, em dezembro de 2014, a AGETTRANSP regulamentou a Resolução nº 25, que determina que as concessionárias reguladas atendam a uma série de exigências, entre elas: prazo de até cinco dias para resposta, funcionamento de ouvidoria enquanto durar a operação, disponibilidade de canal específico para atendimento de pessoas com deficiência auditiva e de fala, recebimento de ligações gratuitas de qualquer tipo de aparelho, envio de relatórios mensais de atendimento à agência e registro eletrônico do atendimento disponível por dois anos.

Concurso público

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi contratada para organização, planejamento e execução do processo seletivo para o primeiro concurso público da AGETTRANSP, autorizado pelo governador do estado do Rio de Janeiro.

Equilíbrio econômico financeiro

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi contratada para desenvolver, em conjunto com um Grupo de Trabalho designado pela AGETTRANSP, uma metodologia de gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos sistemas de transporte metroviário e ferroviário.

A consolidação do equilíbrio econômico-financeiro, por meio de fluxo de caixa descontado, levou em consideração: custos e despesas, investimentos, taxa interna de retorno, receita acessória, receita tarifária e demanda.

Tecnologia

Foi implantado um link de internet fibrado de 50 megabits por segundo, que passou a atuar em conjunto com o link do Proderj, cuja velocidade é de 2 mbits/s, proporcionando significativo avanço tecnológico, com um sistema muito mais seguro e veloz.

Está em fase de desenvolvimento a extranet da AGETTRANSP, que vai permitir aos servidores acesso externo a todo o conteúdo armazenado na rede da agência reguladora.

Também está em fase de desenvolvimento a criação de e-mail corporativo sob domínio “@agetransp.net.br”, utilizado através de link próprio, totalmente independente do Proderj, objetivando uma autonomia que garanta a continuidade do serviço em caso de eventuais interrupções.

SGI

Foi implantado um sistema de gerenciamento integrado que possibilita o cadastramento, acompanhamento e controle de todo o trabalho desenvolvido na AGETTRANSP, como a movimentação de todos os processos.

Grupo de Trabalho

Em janeiro de 2014, com a posse do atual Conselho Diretor, a AGETTRANSP publicou a Portaria nº 121 que constituiu Grupo de Trabalho, uma espécie de força-tarefa, para analisar e acelerar o andamento do passivo dos processos regulatórios. Dos 370 processos identificados, 281 foram concluídos (julgados ou arquivados). Dos 89 ainda em instrução, 39 já foram distribuídos ao Conselho Diretor e outros 50 encontram-se sob análise do Grupo de Trabalho.

Conhecimento e aprimoramento profissional

Em busca de maior eficiência na prestação dos serviços, a AGETTRANSP investe em cursos de aprimoramento para seus funcionários. Em 2015, nos empenhamos em fazer convênios e buscar formas de aprendizagem para os servidores dos setores técnicos, que foram agraciados com cursos de especialização em suas áreas de atuação.

A AGETTRANSP deu prosseguimento ao Programa de Capacitação de Colaboradores direcionando suas plataformas de estudo a órgãos governamentais cuja área de conhecimento tivesse serventia nos diversos setores desta Agência.

Sendo assim, servidores de setores como a Presidência, Secretaria Executiva, Auditoria, Superintendência Financeira, Superintendência Administrativa, Diretoria de Suprimentos, Diretoria de Protocolo e Diretoria de Recursos Humanos tiveram acesso a aulas em Órgãos como a Secretaria de Planejamento do Governo do Estado e o Tribunal de Contas do Estado, de modo que puderam se reciclar e adquirir novos conhecimentos em suas áreas.

A Câmara Técnica de Transportes e Rodovias, inclusive, selecionou servidores que realizaram estágio no Terceiro Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa III), da Força Aérea Brasileira, para aprimoramento das ações e dos procedimentos de investigação de acidentes.

A biblioteca da AGETTRANSP passou por uma reestruturação e fechou o ano de 2015 com 97 títulos.

A AGETTRANSP participou ainda do ciclo de palestras promovido pelo Proderj in Company, no Start Up Rio, para tratar da importância da tecnologia da informação como ferramenta de gestão.

Fiscalização

A Câmara de Transportes e Rodovias (Catra) realizou em 2015 mais de 4 mil atividades de fiscalização a cada mês nos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário do Rio de Janeiro. As ações vão desde a apuração de incidentes e auditorias a inspeções técnicas em meios sistemas e equipamentos das concessionárias.

A Catra produziu 52 relatórios de apuração preliminar, documentos que representam a fase inicial dos procedimentos apuratórios; 164 notas técnicas, que representam a conclusão dos procedimentos apuratórios, das quais 85 referentes a incidentes, 42 a acidentes, 29 sobre estudos e outras oito sobre deficiências técnicas. Também foram abertos 49 boletins de ocorrência no ano para apuração acidentes ou incidentes, número muito inferior ao registrado em 2013 (158) e em 2014 (114).

Acompanhamento e fiscalização da operação por intervalos nas linhas Praça XV-Araribóia e Praça XV-Charitas do sistema de transporte aquaviário.

Acompanhamento e fiscalização da operação por intervalos nos ramais Saracuruna e Gramacho do sistema de transporte ferroviário.

Estágio no Terceiro Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa III), da Força Aérea Brasileira, para aprimoramento das ações e dos procedimentos de investigação de acidentes.

Participação no Centro Integrado de Operações de Defesa Social, em parceria com órgãos como Corpo de Bombeiros, polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal, Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro e o Centro de Monitoramento de Acidentes e Desastres Naturais.

Política Econômica e Tarifária

A Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária (CAPET) foi responsável pela instrução de diversos processos em 2015:

- Reajuste Tarifário 2015 – Metrô Rio
- Reajuste Tarifário 2015 – Rota 116
- Reajuste Tarifário 2015 – CCR Via Lagos
- Reajuste Tarifário 2015 – CCR Barcas (Linha Divisão Sul)
- 3ª Revisão Quinquenal – Período: Fev/2008 a Fev/2013 – CCR Barcas
- Revisão Extraordinária da Tarifa – Impacto Energia Elétrica – SuperVia
- Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Contrato de Concessão – Rota 116
- Reajuste Tarifário 2016 – CCR Barcas (Linhas Sociais)
- Reajuste Tarifário 2016 – CCR Barcas (Linha Seletiva Charitas)
- Reajuste Tarifário 2016 – SuperVia



Sessões regulatórias

Foram realizadas, entre janeiro e dezembro, 12 sessões regulatórias ordinárias e duas sessões regulatórias extraordinárias, que resultaram em 132 deliberações, todas publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Entre as principais decisões estão:

- 52 penalidades de multa*
- 18 penalidades de advertência
- 25 isenções de penalidade
- 10 reajustes tarifários ou revisões

*somatório entre deliberações de multas aplicadas em primeira instância e deliberações oriundas de julgamento de recursos.

Penalidades

Das 52 multas, salientamos que 44 foram efetivamente aplicadas em 2015 e as outras 8 foram mantidas em grau de recurso. Em 2015, as penalidades aplicadas somaram R\$ 6,4 milhões. Houve ainda a aplicação de 18 penalidades de advertência e o julgamento de 25 processos que resultaram em isenções de penalidade. A aplicação das penalidades foi distribuída da seguinte maneira:

CCR Barcas – 05 penalidades (R\$ 1,7 milhão) e 02 advertências.

SuperVia – 30 penalidades (R\$ 3,2 milhões) e 15 advertências.

Metrô Rio – 09 penalidades (R\$1,5 milhão) e 01 advertência.

Produtividade

A produtividade do Conselho Diretor da AGETTRANSP aumentou 39% em 2015, em relação a 2014. Em 2015, foram realizados 132 julgamentos de processos regulatórios. Em 2014, foram 99.

Reuniões Internas

Foram realizadas entre janeiro e dezembro, 34 reuniões internas ordinárias e 01 reunião interna extraordinária, que resultaram na análise e conclusão de 118 processos.

Balanço

Desde o início das concessões dos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário até o fim de 2015, a AGETTRANSP já aplicou 115 penalidades de multa às concessionárias CCR Barcas, SuperVia e Metrô Rio, que somaram R\$ 23,7 milhões.

No período 2014/2015, este Conselho Diretor foi responsável pela aplicação de 74 penalidades de multa, que somaram R\$ 10,3 milhões (64% do total de penalidades já aplicadas) e 36 advertências. Somente em 2015, o conselho aplicou 38% do total de penalidades às Concessionárias reguladas, o que resultou em R\$ 6,4 milhões em multas. Durante o biênio 2014/2015, este Conselho Diretor, manteve, ainda, por meio de recursos julgados, penalidades de multa no valor de mais de R\$ 2 milhões.

Do total de multas aplicadas pela AGETTRANSP desde o início das concessões:

51 penalidades já foram quitadas ou estão sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 6,7 milhões).

30 penalidades já foram inscritas na Dívida Ativa estadual (R\$ 9,4 milhões).

34 penalidades ainda se encontravam dentro dos prazos para recolhimento ou recurso (R\$ 5,6 milhões).



Sistema de transporte aquaviário

19 penalidades de multa (R\$ 7,1 milhões)

07 penalidades quitadas ou sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 3 milhões)

05 penalidades já inscritas na Dívida Ativa (R\$ 1,5 milhão)

07 penalidades em prazo para recolhimento ou recurso (R\$ 2,6 milhões)

07 penalidades foram aplicadas por este Conselho Diretor no período 2014/2015 (R\$ 2,3 milhões)



Sistema de transporte ferroviário

76 penalidades de multa (R\$ 12 milhões)

33 penalidades quitadas ou sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 2,7 milhões)

23 penalidades já inscritas na Dívida Ativa (R\$ 6,2 milhões)

20 penalidades em prazo para recolhimento ou recurso (R\$ 1,1 milhão)

52 penalidades foram aplicadas por este Conselho Diretor no período 2014/2015 (R\$ 5,3 milhões)



Sistema de transporte metroviário

20 penalidades de multa (R\$ 4,6 milhões)

11 penalidades quitadas ou sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 1 milhão)

02 penalidades já inscritas na Dívida Ativa (R\$ 1,7 milhão)

07 penalidades em prazo para recolhimento ou recurso (R\$ 1,9 milhão)

15 penalidades foram aplicadas por este Conselho Diretor no período 2014/2015 (R\$ 2,7 milhões)

PORTARIA AGETTRANSP N° 169

Publicada no Diário Oficial de 10 de Agosto de 2015, a Portaria AGETTRANSP n° 169 constitui comissão responsável por implementar o novo modelo de fiscalização da AGETTRANSP, desenvolvido pela consultoria britânica PricewaterhouseCoopers sobre todo o processo de acompanhamento, controle e fiscalização da agência.

RESOLUÇÃO 26

A resolução AGETTRANSP n° 26, de 06 de fevereiro de 2015, altera a resolução n° 17, dando novas providências ao texto que fixa prazos para a remessa, pelas concessionárias reguladas, de documentos, dados e informações requisitadas pelas câmaras técnicas. A resolução n° 26 prevê que o não cumprimento de prazo ou o pedido de prorrogação intempestivo sujeitará a concessionária às seguintes penalidades: advertência ou pena de multa no valor de até R\$ 180.000,00, reajustáveis anualmente com base na variação do IGP-M.

RESOLUÇÃO 28

A resolução n° 28, de 05 de outubro de 2015, foi criada para disciplinar o controle, acompanhamento e fiscalização da operação das linhas Praça XV – Araribóia e Praça XV – Charitas, da concessionária CCR Barcas. A partir dessa resolução, fica instituído o modelo operacional de intervalos entre partidas, em substituição ao horário fixo de partidas. A normativa observa ainda a divulgação da nova grade e atendimento aos usuários, além de fundamentar o ICIE (Índice de Cumprimento de Intervalo Entre Embarcações) e o ICPVp (Índice de Cumprimento de Programação de Viagens no Pico) como indicadores operacionais do transporte aquaviário de passageiros.

RESOLUÇÃO CONJUNTA SETRANS/AGETRANSP Nº 57

Instituída em conjunto com a Secretaria de Estado de Transportes, a resolução nº57, de 09 de novembro de 2015, constitui comissão mista para avaliar as condições para a extinção do contrato de concessão do transporte aquaviário de passageiros, conforme determinado pelo Decreto nº 45.427, de 27 de outubro de 2015.

